FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM NARRATIVA (AUTO)BIOGRÁFICA

Karina Yuki Matsuguma, Ines Ferreira de Souza Bragança

Resumo

O presente pôster apresenta o trabalho de pesquisa-formação narrativa (auto)biográfica que tem como foco a formação inicial de professores/as desenvolvida pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a formação continuada, no contexto das escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, implementada pela rede estadual e municipal em Campinas. O objetivo da pesquisa de Iniciação Científica consistiu no estudo teórico-metodológico da temática, bem como na experiência de pesquisa, sendo as principais atividades realizadas: encontros de orientação coletiva, estudo da literatura da área, participação no Grupo de Terça e encontros com as professoras nas escolas.

Palavras-chave:

Formação de professores; Narrativas; Abordagem (Auto)biográfica

Introdução

A pesquisa de IC teve como foco o estudo teórico-metodológico da temática, bem como a participação em todas as suas atividades propostas, destacando-se: a escrita reflexiva das experiências vividas por meio do memorial de formação e do diário de itinerância e a participação em ações de formação inicial e continuada de professores/as, tendo como referência a abordagem narrativa (auto)biográfica.

Resultados e Discussão

O memorial de formação e o diário de itinerância foram tomados como dispositivos de registro do processo, uma vez que foram escritos pela pesquisadora em forma de narrativa e possibilitaram reflexões durante e após suas construções e partilhas.

As orientações individuais e coletivas consistiram em *espaçotempo* para planejamento e estudo, contando com a participação das envolvidas nesta pesquisa e também de alunas do Curso de Pedagogia, em diversos momentos da graduação. Esses encontros favoreceram o estudo da formação inicial.

O Grupo de Terça é um coletivo do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Continuada (GEPEC) composto por alunos/as e docentes da escola básica e da universidade que compartilham do mesmo objetivo: discutir a prática pedagógica e o cotidiano escolar em diálogo com a produção acadêmica. A participação nestes encontros, portanto, possibilitou o contato com a formação continuada de professores.

O diálogo com as escolas foi feito por meio de um projeto desenvolvido pelos professores Inês Bragança, Adriana Varani e Guilherme Prado, em que foram realizados encontros nas escolas participantes e na Unicamp. As dinâmicas incluíram a partilha de narrativas pelas professoras das escolas e estudantes do Curso de Pedagogia.

Nesses movimentos, a pesquisa-formação aponta para as potencialidades da narrativa (auto)biográfica na construção de saberes pedagógicos e no diálogo entre universidade e escola.

Figura 1. Atividades de pesquisa

Conclusões

Com esta pesquisa foi possível visibilizar a formação docente como um processo complexo, singular, ininterrupto e inerente à formação pessoal, de si em sua trajetória de vida. Todas as experiências e pessoas que estiveram presentes na vida de cada um são imprescindíveis no processo de constituição do sujeito, sendo assim considerar essas dimensões é fundamental no processo formativo. Por meio das narrativas, isso se torna possível, pois ao escrever uma narrativa, as memórias vão se manifestando e o registro resultante constituído, pode, assim, ser compartilhado e posto em interlocução com os leitores. Neste movimento, a formação inicial, continuada e vida se confundem, e pelas narrativas formam-se documentos singulares capazes de alcançar mais pessoas e possibilitar inúmeras interpretações, formando uma rede interminável de criação, partilha, reflexão e inspiração.

Agradecimentos

Deixo registrado meu agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio à pesquisa a partir da concessão de bolsa e financiamento do projeto.

¹ BARBIER, R.. *A pesquisa-ação*. Brasília: Plano Editora, 2002.

² BRAGANÇA, I. F. S. *Histórias de vida e formação de professores/as: diálogos entre Brasil e Portugal*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.